

Esta semana perdemos um dos maiores letristas da música brasileira, o carioca **Aldir Blanc**. Aldir nasceu no Rio de Janeiro no inverno de 1946. Estudou medicina, especializou-se em psiquiatria, mas logo abandonou a carreira de *doutor* para se entregar ao ofício de escrever letras para parceiros como João Bosco, Guinga, Moacyr Luz entre tantos outros. Ao todo foram pouco mais de 600 canções escritas, muitas delas ainda inéditas.

Aldir gostava também de escrever crônicas e essa forma de narrativa aparece muito comumente em suas canções. Do comércio ambulante que se aproveita da aglomeração gerada pelo corpo estendido no chão em *De Frente Pro Crime*; passando pela saborosa história dos siris que se soltam em pleno ônibus, na volta da pesca em *Siri Recheado e o Cacete* ou ainda os dilemas do casal que vive em conflito em *Incompatibilidade de Gênios*.

Aldir também narrou um Brasil e suas contradições, injustiças e arbitrariedades em versos fortes e certos: “O Brasil não conhece o Brasil/O Brasil nunca foi ao Brasil/O Brasil não merece o Brasil/O Brasil está matando o Brasil” (*Querelas do Brasil*); “Brasil tua cara ainda é o Rio de Janeiro/Três por quatro da foto e o teu corpo inteiro/Precisa se regenerar” (*Saudades da Guanabara*) ou, ainda, em *O Bêbado e o Equilibrista*, talvez sua música mais conhecida, eternizada na voz de Elis Regina, na qual fala de um Brasil “Que sonha com a volta do irmão do Henfil/Com tanta gente que partiu num rabo-de-foguete”.

Mas Aldir também era um romântico, que lembra da tensão da dança com a amada em *Dois Prá Lá, Dois Prá Cá*; dos boias-frias, que sonham com goiabada cascão e o beijo da Leonor ou da Dagmar em *O Rancho da Goiabada* e que ainda vê humor no primeiro encontro do *Latin Lover*, que diz para amada ter esquecido “o começo inesquecível” da história de amor de ambos.

Aldir Blanc morreu, mas sua vasta e riquíssima obra seguirá imortal. A arte tem dessas coisas. Esta playlist é uma pequena homenagem ao seu talento.

https://open.spotify.com/playlist/1Kjn1woeEf3fHOBLGpQCbG?si=s1-8hz7sQXK8TtdlhnaY_w

Esperamos que curtam!

Instituto Equipe Cultura e Cidadania
8 de maio de 2020